

Lula prega punição de envolvidos em atos golpistas e elogia cúpula militar

Em ato alusivo aos dois anos dos ataques em Brasília, presidente afirmou que ninguém será preso injustamente e disse que a "democracia venceu". Cerimônia teve presença dos comandantes das Forças Armadas, mas cúpula dos poderes faltou

Lula defende punição a envolvidos do 8/1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que todos os envolvidos com os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023 "pagarão pelas crimes que cometeram". A declaração ocorreu em ato que lembrou os dois anos do episódio.

Em um discurso em defesa da democracia, Lula afirmou que os ataques, executados por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, foram destinados a impedir o resultado da eleição presidencial, precisou ser lembrado para que ninguém esqueça e para que nunca mais aconteça. "Alinda fez menção ao filme 'Alinda Estão aqui', de Walter Salles, que narra a história da atriz Estelle Finau.

— Hoje o dia de dizermos em alto e bom som: ainda estamos aqui."

Prêmio Ennio Flaui
Também em Lula Inácio Lula defendeu a democracia. Ele lembrou o prêmio Ennio Flaui de Defesa da Democracia, que atribuiu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo ele, a trama foi encoberta por "um bando de irresponsáveis, algaroides, que acharam que não precisava deixar a Presidência decorado do resultado eleitoral".

— Sempre seremos implacáveis contra qualquer tentativa de golpe. Os responsáveis pelo 8 de janeiro serão julgados e punidos, ninguém foge. E a democracia não será pisoteada.

Foto: O GLOBO/REDAÇÃO DE BRASÍLIA



“Hoje é dia de dizermos em alto e bom som: ainda estamos aqui.”

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República



Outros momentos

XANTO OMACIÃO
Bator do processo relatou ao 8 de Janeiro, e ministro Alexandre de Moraes, do STF, foi evasivo durante o ato no Palácio. Durante o discurso, Lula afirmou que nunca havia conhecido um ministro "que tivesse um episódio de tal porte".

— Não adianta ficar nervoso porque impõem na parva de se chamar de Xantão — brincou o presidente.

"AMANTE DA DEMOCRACIA"
Lula ainda se definiu, durante o discurso, como "um amante da democracia" e afirmou que os amantes continuam ser mais amados do que os esposos.

— Eu digo que sou um amante da democracia. Não sou nem marido, eu sou amante porque na maioria dos vezes os amantes são mais apaixonados pelo amante do que pelos maridos e eu sou um amante da democracia e continuo o valor dela — afirmou.

Até agora, 371 foram condenados

Humberto Trossi
humberto@tribunaonline.com.br

A maior onda de delatados políticos em 60 anos no país termina com a prisão de 371 envolvidos, parte dos flagrantemente detidos que eram detidos e os demais acusados em frente a quartel, apelando pela derrubada do governo pelo militar. Ao todo, 1.822 pessoas se tornaram réus pelo ato anticonstitucional. Os processos contra os demais continuam.

— Dos 12 mil delatados entre o 8 e 9 de janeiro de 2023, 778 foram liberados por serem ilicítos, dentro ou fora de cangaço, pequenos, mas a maioria ficou mesmo preso. Ao longo de 2023, centenas acabaram liberados, mediante habeas corpus aceitos pelo STF. Mesmo esses foram processados.

Os réus se dividem basicamente em dois grupos. Um deles, em sua maioria formado por acusados que não foram flagrantemente detidos, é composto por 1.093 pessoas, que respondem por crimes graves, como incitação a crime ou perturbação da ordem pública e associação criminosa. Quando condenados, pagam, em média, um ano de prisão (147 deles foram condenados).

Parte desse contingente admitiu ter cometido os crimes e prometeu não repeti-los. A eles foi oferecida a opção de não persecução penal (ANPP), pelo qual têm a pena substituída por 400 horas de serviço comunitário e são obrigados a frequentar um curso sobre democracia. Até agora foram firmados 527 ANPPs.

O outro grupo, minoritário, é composto por 409 acusados de crimes graves, com tentativas de golpe de Estado, abolição violenta do Estado democrático de direito, associação criminosa armada, dano qualificado e deturpação do patrimônio. A eles não foi oferecida possibilidade de acordo. Desse, 228 foram julgados e quatro absolvidos.

Os 224 condenados receberam penas que variam de 15 a 27 anos de prisão. Desse, 708 cumprem pena atrás das grades em locais de detenção. Outros 78 estão presos de forma provisória, porque foram considerados perigosos para permanecerem em liberdade, enquanto os demais ainda tentam reverter a situação. Os números são finais e novos julgamentos não devem ocorrer em fevereiro.

Do total, 147 foram sentenciados por crimes leves e 224 por casos graves

Os principais indicativos usados pela Polícia Federal (PF) para assegurar as condenações estão baseados nos próprios delatados nos dois atos. O CPF delatou 224 envolvidos em crimes graves, com tentativas de golpe de Estado, abolição violenta do Estado democrático de direito, associação criminosa armada, dano qualificado e deturpação do patrimônio. A eles não foi oferecida possibilidade de acordo. Desse, 228 foram julgados e quatro absolvidos.

A PF ainda contabiliza pelo menos 60 flagrantemente detidos. A maior parte se mudou para a Argentina e teve ordem de prisão nacionalizada, mas só quatro delatados foram detidos até agora. Alguns foram para a Itália e o Peru.

"Processo político"
Zero Hora constatou alguns dos condenados. Em comum, todos se consideram presos políticos. Pretendem fazer sua condição de anonimato. Todos negam ter participado de depredações. Alguns dizem que nem sequer chegaram perto da Praça dos Três Poderes.

Todos os condenados estão com o passaporte revogado, parte de arma revogada e deverão pagar em condições. R\$ 5 milhões foram julgados até agora, mas os que a PF considera excusados e incluídos nos dois atos. Dos outros grupos, de financiadores e de autoridades envolvidas na tentativa de golpe, não tiveram ainda julgamentos.

— O objetivo é que não faturem mais com esse dinheiro de monitoramento dos presos, como das próprias células dos envolvidos nos atos. Muitos se filiam enquanto acontece a depredação.

Os gaúchos

MIGUEL FERNANDO RITTER, 61 ANOS
Médico e sócio de uma empresa que vende peças para tratores agrícolas, é morador de Santa Rosa. Ele foi detido em flagrante no Palácio do Planalto. Apesar de ser político no partido porque viu um contrato. Foi preso mesmo preso em Brasília, pelo STF. Foi encaminhado para o sistema prisional em Brasília. Filho de Ritter, a advogada Gabriela Ritter assegurou, na época de prisão, que o pai é íntegro, honesto e nunca teve vinculação política partidária. Ritter foi condenado a 14 anos de prisão. Quando teve a prisão decretada, não foi mais encontrado. É procurado desde setembro de 2024, conforme o Banco Nacional de Mandados de Prisão do Judiciário.

JORGINHO CARDOSO DE AZEVEDO, 61 ANOS
Encarado de São Miguel do Iguaçu (PR). Foi preso dentro do Palácio do Planalto e ficou encarcerado em Brasília por mais de um ano. É condutor autônomo com carteira de motorista e não é acusado de crime. Em 2024, foi condenado a 14 anos de prisão. Quando teve a prisão decretada, não foi mais encontrado. É procurado desde setembro de 2024, conforme o Banco Nacional de Mandados de Prisão do Judiciário.

LUCAS SCHWENGER WOLFF, 36 ANOS
É natural de Santiago e morador de Três Passos. Arquiteto e urbanista, chegou ao Distrito Federal em 8 de janeiro, em um ônibus que saiu de Santa Rosa. Ele admitiu que foi com um grupo à Praça dos Três Poderes. Foi manifestante contra o cancelamento do direito de expressão. Foi se ditando sobre atos de vandalismo e assegurou que não participou da depredação do Palácio. Foi preso em Brasília até agosto, com determinação de usar tonometria identificadora. Foi condenado a 14 anos de prisão e depois não foi mais encontrado. Seu nome consta desde maio de 2024 como procurado, no Banco Nacional de Mandados de Prisão do Judiciário.

SONIA TERESINHA POSSA, 66 ANOS
É natural de Encarnação e radicada no Paraná. Viveu em Santa Teresinha do Itaipu e em Curitiba. Trabalhou em hospitais e serviços administrativos. Foi preso no Palácio do Planalto e está ainda em 8 de janeiro, em São João del-Rei. Foi condenado a 14 anos de prisão. Cumpre a pena em um presídio.

LUIS GUSTAVO LIMA CARVALHO, 41 ANOS (ANEXO 10)
É o único dos oito réus por crimes graves que ainda não foi julgado. Vigante e natural de Casca de Sel, foi flagrantemente detido por condutas do Palácio do Planalto enquanto o prédio era depredado, nos dias do episódio aberto para a imprensa. Foi obrigado a usar tonometria identificadora. O julgamento deve acontecer ainda no início deste ano.

MAURÍCIO SOARES KONRAD, 46 ANOS
Morador de São Martinho, cidade perto de Curitiba, com a Argentina, assumiu com investimentos financeiros em Brasília, e canal foi preso em flagrante no Palácio do Planalto. Foi condenado a 14 anos de prisão. Maria do Carmo Humana admitiu que ele participou da manifestação, mas assegurou que não depredaram nada e que apenas fizeram o que vieram fazer no momento de prisão. Marcelo foi condenado a 14 anos de prisão. Enquanto aguardavam recursos, foram a prisão decretada e não foram mais encontrados.

EDUARDO ZEFERINO ENCKELT, 42 ANOS
Sua esposa, foi presa no Palácio do Planalto. Condenado a 17 anos de prisão, e enviado de Psicologia está recolhido em um presídio prisional em Santa Maria. Tentou mudança para regime semiprivado quando completar um sexto da pena.

CELENE KONRAD, 38 ANOS
Moradora de São Martinho, cidade perto de Curitiba, com a Argentina, assumiu com investimentos financeiros em Brasília, e canal foi preso em flagrante no Palácio do Planalto. Foi condenado a 14 anos de prisão. Maria do Carmo Humana admitiu que ele participou da manifestação, mas assegurou que não depredaram nada e que apenas fizeram o que vieram fazer no momento de prisão. Marcelo foi condenado a 14 anos de prisão. Enquanto aguardavam recursos, foram a prisão decretada e não foram mais encontrados.

CONSELHO DIGITAL
Avaliações e monitoramento de redes sociais. Foi condenado a 14 anos de prisão. Enquanto aguardavam recursos, foram a prisão decretada e não foram mais encontrados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Em Foco Pagina: 4 e 5